

Mancha vinho do porto em topografia da primeira divisão do nervo trigêmeo em recém-nascido termo: relato de caso.

Rafaela Salezze Calmon¹, Priscila de Castro Soares Barretto¹, Rayana Costa Binda¹, Bianca Sales Almeida S. da Silva¹, Adriana Amaral Dias², Consuelo Maria Caiafa F. Junqueira¹, Jovanna Couto C. Anechini¹ e Andrea Lube Antunes de S. Pereira¹. ¹Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. ² Vila Velha Hospital. E-mail: rafaelascalmon@hotmail.com

Introdução: Malformações capilares são malformações vasculares congênitas de baixo fluxo. Geralmente são anormalidades isoladas da pele, mas podem fazer parte de síndromes complexas.

Resumo: Recém-nascido termo, sexo feminino, nasceu de parto vaginal. Desde o nascimento com mancha eritemato-vinhosa em região frontoparietal direita. Feita hipótese de mancha vinho do porto devido à localização topográfica e presença desde nascimento. Solicitada propedêutica com ultrassonografia transfontanela e fundo de olho, além de avaliação dermatológica, conforme protocolo institucional. Ultrassonografia transfontanela e exame oftalmológico sem anormalidades. Paciente aguarda consulta dermatológica.

Discussão: A presença de uma mancha eritemato-vinhosa em um recém-nascido deve aventar a hipótese de malformação vascular, com ênfase no diagnóstico diferencial entre mancha vinho do porto e hemangioma. A mancha vinho do porto apresenta-se ao nascimento como mancha rosa-avermelha em qualquer parte do corpo, normalmente com distribuição unilateral ou segmentar que respeita a linha média. Não regride com o tempo, mas cresce em proporção ao crescimento da criança e torna-se mais espessa e escura na idade adulta. A existência de uma mancha vinho



do porto em topografia da primeira divisão do nervo trigêmeo pode estar associada a outras malformações vasculares ipsilaterais, com acometimento simultâneo de meninges, córtex cerebral e olhos, síndrome conhecida como Sturge-Weber, que pode evoluir com convulsões, retardo mental, hemiplegia e glaucoma durante os primeiros anos de vida. Ademais, a presença da mancha vinho do porto por si só apresenta um potencial impacto estético ao paciente.

Conclusão: O reconhecimento de lesões vasculares cutâneas e sua possível associação com síndromes específicas é importante para o adequado manejo do paciente, possibilitando um diagnóstico precoce e tratamento adequado.

Referências: 1. Paller A., Mancini A. J. Hurwitz Clinical Pediatric Dermatology: A Textbook of Skin Disorders of Childhood and Adolescence. Saunders, 4rd edition, 2011. 2. Cohen, B. A. Pediatric Dermatology. Elsevier, 3rd Edition, 2005.